

Nos últimos cinco anos ocorreram mudanças significativas no ensino superior brasileiro e no financiamento à pesquisa. Foram introduzidas Diretrizes Curriculares para os cursos de Graduação e o sistema de avaliação dos Cursos de Pós-graduação pela CAPES foi alterado com a ampliação do elenco de conceitos (introdução das notas 6 e 7), e com a criação do sistema de classificação de periódicos denominado QUALIS. O modelo de financiamento à pesquisa científica e tecnológica do Governo Federal foi totalmente reformulado com a introdução dos Fundos Setoriais, Institutos do Milênio, Programas Temáticos do CNPq e Editais Universais do CNPq. Neste novo cenário, o denominado “balcão” das Agências Federais praticamente desapareceu. Basta lembrar que a demanda da área de química superou o montante total de recursos disponíveis nos Editais de Auxílio Individual do CNPq lançados em 2000 e em 2001, ficando a Química com 6,1% e 4,0% do total de recursos, respectivamente, desses dois editais. Esse percentual reduzido foi, no entanto, maior do que o da maioria das outras áreas.

A área de Química é uma das que apresenta maiores taxas de crescimento na formação de mestres e doutores bem como no número de publicações de artigos em periódicos científicos de reconhecida qualidade.

Não é nenhuma novidade afirmar que os recursos do Governo Federal para o financiamento à pesquisa encontra-se aquém das necessidades e do potencial da área de Química. Como forma de contribuição à formulação de políticas de C&T e com o objetivo de mostrar um retrato do que é hoje a Química no Brasil, já considerando as eleições para Presidente, Governadores, Congresso Nacional e Assembleias Legislativas em 2002, a Diretoria e o Conselho Consultivo da Sociedade Brasileira de Química, SBQ, promoveram em 2002, uma série de atividades visando à elaboração de um documento denominado “Eixos Mobilizadores da Química” para discutir o ensino de Graduação e Pós-graduação em Química, o novo modelo de financiamento à pesquisa, a situação da área e as suas perspectivas.

A partida foi dada na 25ª Reunião Anual da SBQ em Poços de Caldas, MG, em maio de 2002 com o

Workshop “UM OLHAR SOBRE A PÓS-GRADUAÇÃO EM QUÍMICA NO BRASIL” e o Simpósio “EIXOS MOBILIZADORES EM QUÍMICA”, prosseguindo com a realização do workshop “A QUÍMICA NO BRASIL: SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS” que ocorreu em Salvador, BA, de 04 a 06 de dezembro de 2002. Este ciclo será concluído no Simpósio: “A FORMAÇÃO DO QUÍMICO” que ocorrerá na próxima 26ª Reunião Anual da SBQ em maio de 2003.

Os eventos realizados nas duas primeiras etapas contaram com a participação efetiva da Diretoria e Conselho da SBQ, Editores de Química Nova e do *Journal of the Brazilian Chemical Society*, Coordenadores de Cursos de Pós-graduação em Química, representantes de Agências de Fomento e de vários membros da Sociedade que atuam em diferentes Comitês em Agências Federais. Como resultado das discussões, foram identificados e discutidos, até o momento, seis eixos mobilizadores:

1. Formação de recursos humanos qualificados;
2. Desconcentração regional e combate a endogenia;
3. Estimulo ao empreendedorismo e à interdisciplinaridade;
4. Vinculação orçamentária de recursos para C&T;
5. Aproximação pró-ativa da academia com a atividade econômica e
6. Combate aos gargalos institucionais.

Os textos sobre cada um desses eixos estão em elaboração e serão disponibilizados, em breve, para a sociedade e Governos Federal e Estaduais.

A Sociedade Brasileira de Química espera que o novo governo possa ser capaz de, em pouco tempo, melhorar as condições de ensino no país e aumentar os recursos para a área de Ciência e de Tecnologia.

A SBQ está mobilizada e motivada para participar das discussões sobre os rumos que devem ser tomados para o crescimento de C&T e para que o conhecimento gerado nas universidades e nos institutos de pesquisa possa reverter em melhores condições de vida para a população brasileira.

Angelo C. Pinto e Jailson B. de Andrade

Over the last five years there have been significant changes in higher education in Brazil as well as in funding for research. Curriculum Guidelines have been introduced for graduate courses and the scheme for evaluation of post-graduate courses by *CAPES* was enhanced with a new grading system (now including grades 6 and 7), and a new scientific journals classification called *QUALIS*. The Federal Government's model for financing scientific and technological research was entirely reformulated with the introduction of *Sectorial Funds*, *Millenium Institutes*, *CNPq Thematic Programs and Universal Editals* by the *CNPq*. In this new scenario, the so-called Federal Agencies "counter" has practically disappeared. It should be remembered that the demand in the area of Chemistry surpassed the total sum of resources available in the *CNPq's Editals for Individual Aid* projected for 2000 and 2001, chemistry receiving 6.1% and 4.0% of the resources, respectively, from these call for projects. This reduced percentage was, however, greater than that for most other areas.

Chemistry is one area with a greater rate of increase in turning out MSc's and PhD's, as well as in the number of articles published in periodicals of recognized quality.

It is nothing new to affirm that the Federal Government's resources for financing research are less than the needs and potential in the area of Chemistry. As a form of contributing to the formulation of Science and Technology, and aiming to portray Chemistry today in Brazil, already considering the elections for President, Governors, National Congress and Legislative Chambers in 2002, the Directors and Consulting Council of the Brazilian Chemical Society, *SBQ*, promoted, in 2002, a series of activities to elaborate a document entitled *Mobilizing Axes of Chemistry* to discuss graduate and post-graduate teaching in Chemistry, a new model for funding research, situation of the area and its perspectives.

The starting date was the 25th Annual Meeting of the *SBQ* in Poços de Caldas, Minas Gerais, in May 2002, with the workshop A VIEW OF POST-GRADUATE CHEMISTRY IN BRAZIL, and the

Symposium MOBILIZING AXES IN CHEMISTRY, followed by the workshop, CHEMISTRY IN BRAZIL: PRESENT SITUATION AND PERSPECTIVES, which occurred in Salvador, Bahia, from December 4-6, 2002. This cycle will be concluded with the Symposium, EDUCATION OF THE CHEMIST, which will be held at the 26th Annual Meeting of the *SBQ* in May 2003.

The events of the first two phases will have the participation of the Directors and Council of the *SBQ*, the Editors of *Química Nova* and the *Journal of the Brazilian Chemical Society*, Coordinators of Post-Graduate Courses in Chemistry, representatives of Financial Funding Agencies and different members of the Society who participate on different Committees of Federal Funding Agencies. As a result of the discussions, six *mobilizing axes* have been identified and discussed to date:

1. Training of qualified human resources;
2. Regional out-branching and the combat of endogeny;
3. Stimulus to enterprise and interdisciplinarity;
4. Coupling of budget resources to Science and Technology;
5. Pro-active approximation of academics with economic activity and
6. Combat of institutional bottle-necking.

Texts on each of these *axes* are being elaborated and will be available soon to the Society, Federal and State Governments.

The Brazilian Chemical Society hopes that the new administration will be able, in a short space of time, to improve the system of education in the country and increase resources in the areas of Science and Technology.

The *SBQ* is mobilized to participate in discussions on the line of action, which should be taken for the growth of Science and Technology, and so that the knowledge generated by the universities and research institutes may be reflected in improved living conditions for the Brazilian people.

Angelo C. Pinto and Jailson B. de Andrade